Aviso: [2025-12-15 04:44] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Vera Borges

Investigadora Auxiliar
Departamento de Sociologia (ESPP)

Investigadora Integrada
CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)
[Comunicação e Cultura]

Contactos

E-mail	Vera.Borges@iscte-iul.pt
Gabinete	1N07
Telefone	217903079 (Ext: 752101)
Cacifo	239

Currículo

Sou socióloga. Licenciei-me em Sociologia, na FCSH-UNL, em 1996. Conclui o meu mestrado em Cultura, Comunicação e Tecnologias da Informação, no ISCTE-IUL, em 1999. No ISCTE-IUL, foi-me atribuído o prémio António Sérgio pela melhor tese (2001). A tese foi publicada pela Celta Editora, em 2001, com o título Todos ao Palco! Estudos sociológicos sobre o teatro em Portugal. Esta publicação teve o apoio do IPAE-Ministério da Cultura.
Em 2005, conclui o meu doutoramento em Sociologia, especialidade Cultura, na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) e FCSH (UNL), sob a direção de Pierre-Michel Menger e Luís Vicente Baptista. Segui a perspectiva das organizações, profissões e mercados de trabalho artísticos; e os estudos urbanos. A tese foi publicada pela Imprensa de Ciências Sociais, O mundo Teatro em Portugal: organizações e mercados de trabalho (2007).
Entre 2005 e 2007, trabalhei como Investigadora Convidada no ICS-UL, no projeto nacional Profissão: Arquiteto/a, que assinei com Manuel Villaverde Cabral. Fiz o meu primeiro Pós-doutoramento no ICS-UL, onde trabalhei até 2012, nos projetos (i) Reputation and Occupational risk management in careers and artistic labour markets e, ainda, (ii) The Portuguese Artists in Dance and Theater: who are they and what do they do?, com os resultados publicados nos livros organizados, Profissão, Vocação: Ensaios sobre grupos profissionais (2010) e, depois, Criatividade e Instituições (2012), ambos publicados pela Imprensa de Ciências Sociais.
O meu segundo Pós-doutoramento foi desenvolvido no ISCTE-IUL e iniciou-se em 2013. Trabalhei sobre instituições, criatividade e territórios. No CIES-ISCTE, tenho trabalhado sobre a arte colaborativa, públicos participantes, associações

culturais locais e a democracia cultural. Daqui resultou, por exemplo, o artigo que assinei com Raquel Rego, The transformative role of Angels' cultural organisations under austerity (Cultural Trends, 2022).
Ao longo dos anos, participei em diversas equipas de investigação, coordenada por Maria de Lurdes Lima dos Santos (OAC) e José Luís Garcia (ICS), destacando-se este último com um projeto que culminou com o Relatório, as recomendações, e um artigo em co-autoria - amplamente citado - Mapping Cultural policy in Portugal: From incentives to crisis (International Journal of Cultural Policy, 2016).
Com José Machado Pais (ICS) e Pedro Magalhães (ICS-UL), participei na construção e na análise dos resultados ao primeiro Inquérito Nacional às Práticas Culturais dos Portugueses. Desenvolvi a linha do omnivorismo cultural, trabalhada nos EUA e na Europa, e procurei comparar os resultados obtidos no nosso país - nas áreas do cinema, dança, teatro, ópera, circo, concertos, festivais e festas locais - com os resultados e as conclusões de estudos europeus: The first national survey on cultural participation in Portugal: Exploring social and professional backgrounds (Cultural Trends, 2024).
Entre 2010-2015, coordenei os projetos da DGARTES, Boletim das Artes e Levantamento de Indicadores na Cultura, com publicações para um público mais alargado: Estudos e Relatórios | DGARTES. Fiz também parte da equipa de acompanhamento do trabalho das estruturas de teatro, na região de Lisboa e Vale do Tejo, durante cinco anos.
Em 2022, coordenei o Estudo Impacto das Bolsas e Apoios às Artes da Fundação Calouste Gulbenkian (N= 548 artistas e profissionais das artes). As perspectivas internacionais do trabalho nas artes inspiraram o livro que escrevi e publiquei, com Cícero R. Pereira, na Imprensa de Ciências Sociais (2024), intitulado Trabalho Artístico: Os programas das bolsas e apoios às artes da FCG. Neste livro, entrelaçam-se as metodologias quantitativas com as qualitativas e a triangulação de dados. Os indicadores estruturantes e a análise elaborada possibilitam reflexões profundas sobre os mundos das artes, em Portugal.
A atual alteração dos programas de bolsas e apoios, da FCG, segue as orientações e recomendações sugeridas neste trabalho que contou com 488 artistas inquiridos e 60 entrevistados, artistas e profissionais das artes e da cultura, bem como instituições culturais europeias com trabalho similar à FCG.
Em 2023, coordenei o Projeto REVELArte, no CIES-ISCTE, onde estudei a Rede de Teatros e CineTeatros, Portugueses (N=65). Daqui resulta o artigo em avaliação, A Rede de Teatros e Cineteatros: o fim da "história da cigarra e da formiga"?, apresentado nos Diálogos em Rede, da DGArtes, realizado em Leiria (2014).
Entre 2020-2024, estaremos como "instituição participante com financiamento", no projeto da FCT, intitulado Archiving Theater (da FL-UL).
Os trabalhos que tenho desenvolvido para os projetos do Ministério da Cultura têm tido impacto na definição das políticas públicas para a cultura, ao nível dos apoios e financiamentos para a cultura, em particular, nas áreas das artes performativas e públicos para a cultura.
Escrevo para o Jornal Público como especialista em políticas públicas para a cultura e procuro apoiar a ação dos atores políticos: Vera Borges | Socióloga, especialista em políticas públicas para a cultura, gestão e estudos de cultura. Investigadora integrada do CIES-Iscte. | PÚBLICO (publico.pt).
Sou proponente da COST Action Proposal OC-2024-1-28083 " Popular Romance " (Secondary Proposer). COST – European Cooperation in Science and Technology (www.cost.eu).

Áreas de Investigação

Trabalho, organizações, professiões e marcados de trabalho; estudos urbanos; cultura e desigualdades; políticas públicas para a cultura.

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Pós-Doutoramento	Sociologia. Especialidade Cultura, Território, Estudos Urbanos no Dinâmia'CET	2017
Universidade de Lisboa Instituto de Ciências Sociais	Pós-Doutoramento	Sociologia - Cultura	2013

EHESS and UNL	Doutoramento	Sociologia. Especialidade Cultura	2005
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Mestrado	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	1999
Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Licenciatura	Sociologia	1996

Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
Desde 2020	Instituto de Ciências Sociais (ICS-UL) e FCG	Portugal	Inquérito Nacional às Práticas Culturais dos Portugueses
Desde 2017	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (University of Lisbon)	Portugal	Generic introduction to the concepts and practical actions of public policies, administration and management in the arts, and to prospect the study of the scenic arts in its relation with the political, economic, social, cultural and artistic dimensions. To acknowledge some of the challenges facing culture management: to know Portuguese legislation on cultural and artistic institutions, as well as their legislative and institutional framework within the European Community (and attractive markets outside Europe); planning of cultural industries, with an impact on regional development, understanding the support that may come from non-governmental institutions and partnerships with the media, and the ways in which public funding (central and municipal) is available (specific programs and publicity channels institutional), forms of patronage, perceive - and know how to use - the "rules" of the market in programming and advertising.

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2025/2026	2º	Globalização, Arte e Cultura	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Não
2025/2026	2º	Teorias da Cultura	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Não
2025/2026	1º	Organizações, Profissões e Criatividade	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Sim
2024/2025	2º	Globalização, Arte e Cultura	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Não
2024/2025	1º	Organizações, Profissões e Criatividade	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Não

2023/2024	2º	Teorias da Cultura	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Não
2023/2024	1º	Organizações, Profissões e Criatividade	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura;	Sim
2022/2023	2º	Apresentações Profissionais		Não
2022/2023	1º	Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação		Não
2022/2023	1º	Sociologia da Cultura	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Não
2021/2022	2º	Apresentações Profissionais		Não
2021/2022	1º	Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação		Não

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Paula Alexandra de Melo de Guedes Cruz Vinhas	Maria Vitória e Politeama: Estudos de caso comparativos do Teatro Musical em Lisboa	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Ana Luísa Ferreira Braga Especial	Os curadores em exposição. Um grupo profissional heterogéneo no mundo da arte contemporânea	Português	Iscte	2012

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Ana Catarina Bastos Tiago	Fragmentos Involuntários do Mundo: Para uma defesa da preservação de filmes domésticos na Cinemateca Portuguesa	Português	Entregue	Iscte
2	Líria da Cruz Machado	Samba em Lisboa: uma etnografia sobre identidade, migração e decolonialidade.	--	Em curso	Iscte

3	Maria Dulce Rodrigues Marques	Informar e Promover o acesso ao Turismo e Cultura - Caso de Estudo do Município de Porto de Mós	--	Em curso	Iscte
4	Mailine Manuela Soares	Casa da Cultura da Guiné-Bissau em Portugal	--	Em curso	Iscte
5	Laura Brígida Correia	Redes de colaboração e ecologias criativas em teatros portugueses: estudo comparativo entre Variedades & Capitólio e S. Luiz	--	Em curso	Iscte
6	Marisa Alexandra Botelho Pereira	Festival de Teatro Infantojuvenil: Crianças e jovens como protagonistas da criação artística.	--	Em curso	Iscte
7	Inês Filipa Carvalho Pereira	Acessibilidade cultural no Município de Mafra: implementação de um Plano Municipal de Acessibilidade para a Cultura	--	Em curso	Iscte
8	Un Kei Ho	Analisando a globalização do k-pop através do modelo dos cinco scapes de Appadurai.	--	Em curso	Iscte
9	Gonçalo Amadeu Antunes de Paiva	Artistas vivos e unidos: O percurso dos Artistas Unidos e os desafios do envelhecimento organizacional no teatro independente	--	Em curso	Iscte
10	Gonçalo Filipe Teixeira de Miranda	A música angolana nos movimentos e processos de libertação (1961-2002).	--	Em curso	Iscte
11	Tiago Alexandre Pereira da Silva	A acessibilidade e inclusão no cinema nacional: O caso de estudo do festival Ampla-Mostra de cinema inclusiva	--	Em curso	Iscte

12	John Jesus Romão	As fronteiras entre territórios artísticos, entre artistas e as suas especializações, e entre comunidades de públicos continuam a definir o panorama cultural atual ou podemos falar de um novo paradigma identitário nas práticas artísticas contemporâneas? No plano teórico, a exploração dessa questão de investigação permite uma reflexão aprofundada sobre a evolução dos campos artísticos contemporâneos, destacando as mudanças nas conceções tradicionais de fronteiras e identidades na arte. A investigação sobre se as fronteiras ainda atuam como limites rígidos ou se um novo paradigma identitário está a emergir nas práticas artísticas contemporâneas oferece ferramentas cruciais para a compreensão das dinâmicas culturais e artísticas atuais num mundo globalizado onde, frente aos desafios geopolíticos atuais, com crises bélicas e migratórias, é revigorado o significado das fronteiras. No plano empírico, abordar essa questão permite analisar como artistas, instituições culturais e o público est	--	Em curso	Iscte
13	Maria Carolina da Anunciação Álvares Serrão	Acesso à profissão de artista e o reconhecimento como intérprete	--	Em curso	Iscte
14	Inês Teixeira Félix	Descentralização Teatral em Portugal	--	Em curso	Iscte
15	Daniela Palma da Costa Rodrigues	Formação, profissão e reconstrução: O impacto das estruturas institucionais na sustentabilidade da carreira dos/as bailarinos/as de Dança Clássica	--	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Carolina Amaral Leonardo Matos Alexandre	Vamos ouvir os públicos? O Teatro São Luiz e a Democracia Cultural	Português	Iscte	2025
2	José Carlos Bilro Pinto	Associativismo e democratização da cultura: A Associação Social Unidos, da aldeia de Santana do Campo, Arraiolos (Évora)	Português	Iscte	2025

3	Melissa Cristina de Oliveira Alves	Teatro de Revista Amador e Democracia Cultural: O caso da associação cultural "Os Combatentes", em Lisboa	Português	Iscte	2025
4	Maria Leonor Pinto de Oliveira Cardoso Pereira	Em cena pela transformação! O caso do Projeto PANOS, do Teatro Nacional D. Maria II	Português	Iscte	2025
5	Ekaterina Lukianova	Vencedores do Festival de Cinema de Cannes como um Reflexo das Ideias e Pensamentos do Mundo em um Momento no Tempo	Inglês	Iscte	2024
6	Radu Florin-Pop	Identidade artística e sociedade: Explorando a perceção que o artista tem de si próprio e do seu objetivo	Inglês	Iscte	2024
7	Beatriz Sá Oliveira Marques da Costa	A Dança como Ferramenta Sócio-Política: Os Desenvolvimentos Históricos da Diplomacia da Dança Contemporânea e o Testemunho Português	Inglês	Iscte	2024
8	Hermínia de Jesus Ramos	POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS: VISÕES DA CULTURA NAS DIFERENTES IDEOLOGIAS POLÍTICAS	Português	Iscte	2024
9	Ana Rita Mata de Barros	O ator Bruno Bravo e os Primeiros Sintomas: Estudo de dois trajetos profissionais que se intercetam no teatro	Português	Iscte	2024
10	Ana Rita Candeias Carpinteiro	Vida e Obra de Vasco Wellenkamp: um olhar de dentro	Português	Iscte	2022
11	Mariana Filipa Pinto Oliveira	O Teatro, uma arte de causas ? o caso ?Monólogos da Vagina?	Português	Iscte	2022
12	Cláudia da Cunha Lomba	?Vozes coletivas? das artes e da cultura: Retratos de 10 organizações de trabalhadores dos setores cultural e artístico	Português	Iscte	2021
13	Bruno Alexandre Martins dos Reis	A missão dos equipamentos culturais. O caso do LU.CA - Teatro Luís de Camões	Português	Iscte	2021
14	Ana Salomé Rodrigues da Costa	O Papel do Conservatório de Música e Artes do Dão na formação profissional dos alunos através do ensino articulado de música: Retratos sociológicos de dez antigos alunos	Português	Iscte	2020
15	Henrique Sousa Martins da Costa Santos	Organizações culturais híbridas: Uma alternativa para a independência da cultura?	Português	Iscte	2020
16	Ana Jacqueline	A integração dos refugiados em Portugal através da arte	Português	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	--

• Projetos Finais de Mestrado

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	João Figueira	Da chave na mão à estreia do espetáculo	Inglês	Em curso	--

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Matilde Sampaio e Castro Tudela	Micro Clima: Projeto Cultural para crianças no Plano Nacional das Artes (2023-25)	Português	Iscte	2024
2	Maria Matilde Venâncio dos Anjos	GERAÇÃO AMÍLCAR:A CRIAÇÃO E PRODUÇÃO TEATRAL NA ?PARALELO 20?	Português	Iscte	2021

Total de Citações

Web of Science®	67
Scopus	68

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Borges, V. (2025). Grant-flipping across Europe: How Portuguese artists navigate precarity to sustain aspirations beyond recognition. Poetics. 113
2	Borges, V. (2025). The first national survey on cultural participation in Portugal: Exploring social and professional backgrounds. Cultural Trends. 34 (3), 363-377 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1
3	Borges, V. (2021). Políticas públicas para a cultura e a gestão dos equipamentos teatrais: o Teatro Nacional D. Maria II em Lisboa. Sociologia, Problemas e Práticas. 95, 43-60
4	Rego, R. & Borges, V. (2021). The transformative role of Angels' cultural organisations under austerity. Cultural Trends. 30 (2), 156-173 - N.º de citações Web of Science®: 13 - N.º de citações Scopus: 10
5	Borges, V. & Veloso, L. (2020). Emerging patterns of artistic organizations in Portugal: a three case studies analysis. Sociologia del Lavoro. 157, 84-107 - N.º de citações Web of Science®: 5 - N.º de citações Scopus: 5 - N.º de citações Google Scholar: 13

6	Borges, V. & Caeiro, C. (2020). O Teatro Aberto em Lisboa: notas de pesquisa sobre uma experiência de participação cultural. Fórum Sociológico. 37, 27-37 - N.º de citações Web of Science®: 2
7	Borges, V. (2018). Arte colaborativa: uma observação localizada dos teatros e dos seus públicos. Etnográfica . 2 (22), 453-476 - N.º de citações Web of Science®: 6 - N.º de citações Scopus: 3 - N.º de citações Google Scholar: 16
8	Garcia, J. L., Lopes, J. T., Martinho, T., Neves, J. S., Gomes, RT & Borges, V. (2018). Mapping cultural policy in Portugal: From incentives to crisis. InternatIonal Journal of Cultural Policy. 24 (5), 577-593 - N.º de citações Web of Science®: 27 - N.º de citações Scopus: 24 - N.º de citações Google Scholar: 104
9	Borges, V. (2017). Cultural organizations, collaborative contexts and publics: how they become small communities. Portuguese Journal of Social Science. 16 (3), 359-376 - N.º de citações Web of Science®: 7 - N.º de citações Scopus: 4 - N.º de citações Google Scholar: 20
10	Borges, V. (2017). Os públicos-participantes: o teatro vai ao bairro. Sociologia On Line. 14, 53-72 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Google Scholar: 8
11	Borges, V. & Lima, T. (2016). Organizações culturais e apoio público local: que territórios e desafios?. CIDADES, Comunidades e Territórios. 32, 1-17 - N.º de citações Google Scholar: 1
12	Borges, V. & Cabral, M. V. (2015). Les architectes au Portugal : entre la vocation et la profession. Sociologie de l'Art. 25-26, 153-176 - N.º de citações Google Scholar: 5
13	Borges, V. (2015). Le théâtre se fait dans le quartier. Une étude des troupes portugaises à vocation locale. Registres. 18, 54-64 - N.º de citações Google Scholar: 10
14	Borges, V. & Faria, I. (2015). Jovens, formação e mercados artísticos: estudos no Brasil e em Portugal. CIDADES, Comunidades e Territórios. 30, 42-54
15	Borges, V., Costa, P. & Graça, S. (2014). Trabalhar (n)os grupos de teatro: das potencialidades e desafios de uma investigação nas artes. Análise Social. XLIX (213), 955-968 - N.º de citações Scopus: 3 - N.º de citações Google Scholar: 10
16	Costa, P., Borges, V. & Graça, S. (2014). Structural change and diversity in theatrical groups: an empirical study in the Lisbon area. Portuguese Journal of Social Science. 13 (1), 33-51 - N.º de citações Web of Science®: 5 - N.º de citações Scopus: 7 - N.º de citações Google Scholar: 10
17	Borges, V. (2014). Reputação, mercado e território: o caso dos arquitetos. Sociologia, Problemas e Práticas. 74, 73-92 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 22

18	Borges, V. & Lima, T. (2014). Apoio público, reconhecimento e organizações culturais: o caso do teatro. Análise Social. 49 (213), 926-952 - N.º de citações Scopus: 5 - N.º de citações Google Scholar: 25
19	Borges, V. (2011). Trabalho, género, idade e arte: estudos empíricos sobre o teatro e a dança. e-cadernos CES. 10, 110-127 - N.º de citações Google Scholar: 8
20	Borges, V. (2011). Comédiens et metteurs en scène portugais: evolution des modes de formation entre la troupe et l'école. Sociologie de l'Art. 1, 143-176 - N.º de citações Google Scholar: 3
21	Borges, V. (2006). Atores e encenadores: modalidades de profissionalização no mercado teatral português. Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 16, 97-115 - N.º de citações Google Scholar: 10
22	Borges, V. (2005). Atores e contratos de trabalho nos grupos de teatro portugueses: notas para a sociologia de um mercado artístico. Observatorio (OBS*). 14, 24-35
23	Borges, V. (2002). Artistas em rede ou artistas sem rede? Reflexões sobre o teatro em Portugal. Sociologia, Problemas e Práticas. 40, 87-106 - N.º de citações Scopus: 5 - N.º de citações Google Scholar: 40

- Editorial

1	Guerra, P., Costa, P. & Borges, V. (2017). Introduction: DIY, everyday life and urban creativity. Portuguese Journal of Social Science. 16 (3), 277-282 - N.º de citações Google Scholar: 1
2	Borges, V., Costa, P. & Ferreira, C. (2014). Desvendando o teatro: criatividade, públicos e território. Análise Social. 49 (213), 862-865 - N.º de citações Google Scholar: 6

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Borges, V. & Pereira, C. (2024). Trabalho Artístico: Os programas de bolsas e apoios à formação e criação nas artes da FCG (2010-2020). Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais.
2	Borges, V. (2009). Comédiens et troupes de théâtre au Portugal: Trajectoires professionnelles et marché du travail. L'Harmattan. - N.º de citações Google Scholar: 7
3	Borges, V. (2008). Teatro, Prazer e Risco. Lisboa. Roma Editora.
4	Neves, J. S., Lima, M. J. & Borges, V. (2008). Práticas de promoção da leitura nos países da OCDE. Lisboa. Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). - N.º de citações Google Scholar: 72

5	Borges, V. (2007). O mundo do teatro em Portugal: Profissão de ator, organizações e mercado de trabalho. Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais. - N.º de citações Google Scholar: 74
6	Borges, V. (2001). Todos ao Palco! Estudos sociológicos sobre o Teatro em Portugal. Oeiras. Celta Editora. - N.º de citações Google Scholar: 36

- Editor de livro

1	Borges, V. & Costa, P. (2012). Criatividade e Instituições. Novos desafios dos profissionais da cultura. Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais.
2	Borges, V., Ana Delicado & Stefen Dix (2010). Profissão e Vocação. Ensaios sobre grupos profissionais. Lisboa. Imprensa de Ciências Sociais. - N.º de citações Google Scholar: 22
3	Borges, V. (2005). Retrato do Artista enquanto trabalhador. Lisboa. Roma Editora.

- Capítulo de livro

1	Borges, V. (2022). Ecletismo ou distinção? Cinema, espetáculos ao vivo, festivais e festas locais . In ICS e FCG (Ed.), Práticas Culturais dos Portugueses: Inquérito 2020. (pp. 235-284). Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
2	Borges, V. (2020). O trabalho nas artes performativas na era COVID-19: da urgência ao potencial da mudança nas organizações e nas trajetórias de carreira artísticas. In Tânia Leão (Ed.), Em suspenso: reflexões sobre o trabalho artístico, cultural e criativo na era Covid-19. (pp. 30-39). Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras.
3	Borges, V. & Ivan Faria (2017). Jovens, formação e mercados artísticos: estudos sociológicos em Portugal e no Brasil. In Juventude e Trabalho: Desafios no Mundo Contemporâneo. (pp. 335-361). Salvador: EDUFBA.
4	Borges, V. (2016). Collaborative Art: Rethinking Portuguese Theatre. In Redefining art worlds in late modernity. (pp. 235-251). Porto: Faculdade de Letras.
5	Borges, V. & Manuel Villaverde Cabral (2016). The Architect Profession in Portugal: From competition to cooperation?. In Redefining art worlds in late modernity. (pp. 117-133).
6	Borges, V. & Maria Angélico Alberto (2013). Vocação, formação e mercado de trabalho no teatro. Estudo comparativo entre Portugal e o Brasil. In Cidade e Espetáculo. A cena teatral luso-brasileira contemporânea. (pp. 249-268). Pontífica Universidade de São Paulo: PUC-SP.
7	Borges, V. & Costa, P. (2012). Dinâmicas de organização do sector cultural e criativo, reputação e carreiras artísticas. In Criatividade e Instituições. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais. - N.º de citações Google Scholar: 1
8	Borges, V., Costa, P. & Graça, S. (2012). Dilemas económicos e desafios organizacionais nas artes performativas: uma análise empírica das estruturas teatrais apoiadas na região de Lisboa e Vale do Tejo. In Criatividade e Instituições. (pp. 183-202). Lisboa: Imprensa Ciências Sociais. - N.º de citações Google Scholar: 3

9	Borges, V. & Cícero Roberto Pereira (2012). Mercado, formação e sucesso das carreiras: Atores e bailarinos entre persistência e desilusão. In Criatividade e instituições: Novos desafios à vida dos artistas e dos profissionais da cultura. (pp. 61-80). Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
10	Borges, V. & Costa, P. (2012). Introdução: dinâmicas de organização do sector cultural e criativo, reputação e carreiras artísticas. In: ICS. Imprensa de Ciências Sociais.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Borges, V. (2021). Inquérito às Práticas Culturais dos Portugueses 2020. Síntese dos resultados, incluindo versão integral do questionário e anexos [Brochura online] ICS. Estudos e Relatórios. Cinema, espetáculos ao vivo, festivais e festas locais [Brochura-resumo. Inquérito às Práticas Culturais dos Portugueses 2020]. Páticas Culturais dos Portugueses 2020.

- Working paper

1	Borges, V. (2020). Observar os observadores n'O Bando: como podem o teatro e a investigação científica ser tão desafiantes?. CIES e-Working Paper.

- Recensão de obra em revista

1	Borges, V. (2021). Cultural Policies in Europe: A participatory turn?. Arts Management Journal.
2	Borges, V. (2020). Robert A. Stebbins: Arts Nonprofits: Associations and Agencies—A Literature Review. Springer International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations.

- Outras publicações

1	Borges, V. (2022). Lição 1 “Trabalho nas artes”: contradições e desafios. "Um ciclo sobre políticas públicas para a cultura", no Teatro São Luiz, em Lisboa.
2	Borges, V. (2021). Survey of Cultural Practices in Portugal 2020. Summary of Findings [online], ICS. Estudos e Relatórios. ICS. Estudos e Relatórios.
3	Borges, V. (2021). Participation and cultural democracy in Europe. REFORMULATING A CULTURAL ETHOS. Arts Management Journal.

- Periódico generalista

1	Borges, V. (2022). Uma estratégia mais inclusiva para a rede de teatros e cineteatros. Jornal Público. Jornal Público.
2	Borges, V. (2022). Inquérito às práticas culturais: o “omnivorismo” dos portugueses. Jornal Público. Jornal Público.

- Relatório

1	Borges, V. (2022). Estudo de Avaliação do impacto das Bolsas e Apoios às Artes da FCG.
2	Borges, V. (2022). Estudo de Avaliação de Impacto dos Programas de Bolsas e Apoios às Artes, nas áreas da Formação e da Criação, da Fundação Calouste Gulbenkian (2010–2020).
3	Borges, V. (2022). Relatório preliminar para Projeto ARTHE.
4	Borges, V., Leitão, A., Agostinho, B. E., Rodrigues, M. & Costa, P. (2019). Políticas Públicas, equipamentos culturais e a "viragem" à participação dos cidadãos. - N.º de citações Google Scholar: 4
5	Garcia, J. L., Lopes, J. M. T., Neves, J. S., Gomes, R., Martinho, T., Borges, V....Quintanilha, Tiago Lima (2014). Mapear os recursos, levantamento da legislação, caracterização dos atores, comparação internacional: Relatório final. - N.º de citações Google Scholar: 15

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Borges, V. (2025). Globalização, Arte e Cultura. Seminário Internacional de Estudos Globais.
2	Borges, V. (2023). O trabalho nas artes performativas em Portugal, nos últimos 20 anos. Conferência Genética Teatral – DESDE A FÁBRICA. ISCTE-Sintra, 11 de maio.
3	Borges, V. (2023). The first national survey on cultural participation in Portugal: Exploring social and professional backgrounds. Plural values of culture: policy perspectives and implementation. Projeto HORIZONTE 2020: UNCHARTED - Understanding, Capturing and Fostering the Societal Value of Culture, 15 e 16 de julho.
4	Borges, V. (2023). Arquivando teatro e acumulando valor: O Bando dos anos 70 até aos dias de hoje . Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. A História no espaço público. Auto-memória e construção do passado. Org. Maria João Vaz.
5	Borges, V. (2023). Workshop Value and Valuation . Workshop Value and Valuation ISCTE. Org. Luísa Veloso.
6	Borges, V. (2022). Ecletismo ou distinção? Cinema, espetáculos ao vivo e festas locais. Apresentação pública do Estudo .
7	Martins, M. & Borges, V. (2022). Artistas e instituições em tempo de pandemia: como vivem, se adaptam e persistem?. Os novos Ano 20: desafios, incertezas e resistências.
8	Borges, V. (2021). Investimentos na Cultura e condições laborais. Culturas Alicerçadas.
9	Borges, V. (2021). Políticas Públicas, documentação estratégica e advocacy. Políticas públicas, documentação estratégica e advocacy.
10	Borges, V. & Veloso, L. (2021). Trabalho artístico no mundo das artes performativas: Entre a exceção e o paradigma contemporâneo. XI Congresso Português de Sociologia Identidades ao Rubro.
11	Borges, V. (2021). Emerging patterns of artistic organizations in Portugal and the main transformations in Covid era. Journées internationales de sociologie du travail JIST 2021 (UNIL) - Les frontières du travail .

12	Borges, V. & Veloso, L. (2021). Emerging patterns of artistic organizations in Portugal: Analysis of three case studies from a temporal perspective. Artistic Work in Contemporary Societies: what lies below and beyond the pandemic crisis?.
13	Borges, V. & Luísa Veloso (2021). Trabalho artístico no mundo das artes performativas: entre a exceção e o paradigma contemporâneo. XI Congresso da Associação Portuguesa de Sociologia - Identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente.
14	Borges, V. & Luísa Veloso (2021). Emerging patterns of artistic organizations in Portugal: A three case studies analysis. Mesa-redonda com os autores do número especial sobre trabalho artístico do Italian Journal Sociologia del Lavoro (n.157/2020) – Artistic work in contemporary societies: what lies below and beyond the pandemic crisis?.
15	Borges, V. (2020). O trabalho dos artistas e as lógicas de (des)profissionalização. The Cost of Art.
16	Borges, V. (2020). O que custa e o que vale a arte?. The Cost of Art.
17	Borges, V. (2020). Quais são os prinípios do trabalho artístico?. The Cost of Art.
18	Borges, V. (2019). Arte colaborativa: múltiplas genealogias e perspetivas. Seminário de Sociologia da Arte.
19	Borges, V. (2019). Teatro e Território. Jornadas Teatro e Território.

- Artigo não publicado nas atas da conferência

1	Borges, V. (2023). Arquivando teatro e acumulando valor: O Bando dos anos 70 até aos dias de hoje . Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. A História no espaço público. Auto-memória e construção do passado.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Avaliação de Impacto. Programas de Bolsas e Apoios às Artes, nas áreas da formação e da criação, da Fundação Calouste Gulbenkian	Coordenadora Global	CIES-Iscte	2022
Arquivar o Teatro	Investigadora	CIES-Iscte, UNL - (Portugal), FLUL - Líder (Portugal), (MNTD/IMC/MC - (Portugal), TNDM II - (Portugal), TNSJ - (Portugal)	2022 - 2025
Equipamentos culturais, projetos e profissionais da arte e cultura: Pluralidade de missões, objetivos e territórios.	Coordenadora Global	CIES-Iscte	2019 - 2024

Tratamento Analítico de Fundo dos Dados Sobre as Estruturas Artísticas Apoiadas pela DGArtes	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte (CT)	2013 - 2015

Prémios

Prémio do CIES para artigo "The transformative role of Angels' cultural organisations under austerity", Cultural Trends (2023)

Prémio António Sérgio, atribuído pelo ISCTE-IUL, em cerimónia pública, para a melhor tese de Mestrado (em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação) (2001)

Associações Profissionais

European Sociological Association (Desde 2008)

Associação Portuguesa de Sociologia (Desde 2006)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Membro de comissão organizadora de evento não científico	Conferência Genética Teatral – DESDE A FÁBRICA. ISCTE-Sintra, 11 de maio.	Teatro Mosca	2023 - 2024
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Fórum cultural, ExplorArte – Encontro informal dos alunos com os agentes culturais	Mestrado em Gestão e Estudos de Cultura, Cies e Escola de Sociologia e Políticas Públicas	2021
Membro de comissão organizadora de evento científico	Cultura(s) Alicerçada(s)	Teatro Mosca, CIES-Iscte, Faculdade de Letras-UL; CEI2020_UC	2021
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	A Arte Custa		2020
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	Com o seminário A arte custa, concebido em parceria entre a Culturgest, o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa e o Cies- Instituto Universitário de Lisboa, visa-se refletir sobre o valor do trabalho artístico e as condições da sua concretização, focando-se nas artes performativas. O programa estruturou-se em três grandes momentos: um dedicado a um trabalho em oficina; um dedicado à partilha e debate de contributos de alguns pensadores internacionais sobre o trabalho dos artistas; um terceiro constituído por uma mesa redonda.		2020
Coordenação geral de evento não científico	TALK - Conversas sobre arte e cultura (sem hora marcada)	CIES-Iscte	Desde 2018

Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	Encontros Mensais sobre Experiências Culturais		Desde 2017
Membro de comissão organizadora de evento científico	Artistas e instituições em tempo de pandemia: como vivem, se adaptam e persistem? A crise pandémica obrigou à paragem das formas de cultura expressiva performativa. Foi uma crise vivida por todos, embora deixando visíveis fortes desigualdades económicas, sociais e culturais no interior do mundo artístico. A crise pandémica revelou ainda a fragilidade dos contratos dos profissionais das artes e das estruturas onde estes trabalham. Este painel pretende recolher contributos que nos ajudem a conhecer o modo como os artistas e outros profissionais culturais vivem esta nova realidade e perspetivam o futuro. Como se desenvolveu o trabalho entre os artistas? Como foi vivida a crise pandémica desde as estruturas mais estáveis aos grupos com menos suporte económico? Em que condições se conseguiu criar e produzir? Que formas encontram para dar continuidade ao seu trabalho de modo a manter uma ligação com o público? Como se adaptam às novas circunstâncias trazidas pela interrupção da sua atividade	Associação Portuguesa de Antropologia - Os Novos Anos 20	12 - 15

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Diálogos em Rede: da criação à programação / da programação à criação.	Apresentação de comunicação intitulada: Rede de Teatros e Cineteatros portugueses: o fim da história da cigarra e da formiga?	2024
Coordenação de evento de difusão do conhecimento	Comemorações dos 30 anos do CCB. Convite de Presidente do CCB, Elísio Summavielle.	TalK Borges, Vera & Penim, Pedro, Diretor do Teatro Nacional D. Maria II.	2023
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	3º Conferência da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, “Mediação e Participação”.	Relatora da 3º Conferência da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses	2023
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	Inquérito às práticas culturais. O “omnivorismo” dos Portugueses. Artigo no Jornal nacional Público.	Os resultados do primeiro Inquérito nacional às práticas culturais dos portugueses acabaram de sair. É um trabalho inédito, encomendado pela Fundação Calouste Gulbenkian, ao ICS-UL, e publicado pela Imprensa de Ciências Sociais (Pais, Magalhães & Antunes, coord., 2022). A análise dos dados dá suporte ao paradigma contemporâneo que discute uma orientação omnívora à cultura.	2022

Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	Uma estratégia mais inclusiva para a rede de teatros e cineteatros. Artigo no Público.	Na celebração do Dia da Europa, a UE lançou a iniciativa European Bauhaus (New European Bauhaus: beautiful, sustainable, together. (europa.eu), em 2019. Uma abordagem prática para formas de vida sustentáveis e inclusivas que deviam inspirar-nos na construção conjunta do caminho que queremos fazer. A UE sublinhou o valor da cultura para a construção de sociedades mais justas, coesas e inclusivas. Em Portugal, os teatros e cineteatros acompanham as mudanças (ver link).	2022
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Primeiro Inquérito Nacional às Práticas Culturais dos Portugueses. "Ecletismo ou distinção: cinema, espetáculos ao vivo, festivais e festas locais".	Apresentação pública dos principais resultados do primeiro Inquérito Nacional às Práticas culturais dos Portugueses (FCG e ICS). Gravação on-line disponível no site da FCG.	2022
Membro de comissão organizadora de evento de difusão do conhecimento	O PÚBLICO VAI AO TEATRO Encontros sobre governança cultural participativa 2ª edição 2022.	Definição de conceitos, participação na elaboração do programa e na escolha dos keynote speakers, e coordenação e apresentação do Painel 1: Nas décadas mais recentes, os sistemas de governança pública tradicional e orientada para o mercado mostraram-se inadequados. Reclama-se uma reorientação social do exercício da política, que aproxime os cidadãos dos processos de governança e tomada de decisão nas instituições culturais.	2022
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	"Um ciclo sobre políticas públicas para a cultura", no Teatro Municipal São Luiz, em Lisboa.	A história da cultura é, também, o que foi sendo feito para que essa história acontecesse. Ao valor acrescentado que se diz que a cultura traz, deve responder-se que, mais do que acrescentar, estrutura e antecipa. Na organização das cidades, na defesa de valores, na partilha de conhecimentos e identidades, na transformação social, individual e coletiva. Em Curso Livre de Cultura, fala-se com protagonistas, analistas e artistas sobre como se pode construir um outro discurso para falar de cultura:	2022
Publicação de difusão geral para a sociedade (periódicos generalista, jornais, etc.)	Lição 1 Trabalho nas artes: contradições e desafios	A comunicação anterior foi revista e publicada on-line com texto, gráficos e mapas para divulgação para a sociedade em geral (ver o texto no link).	2022

Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	XI Congresso Português de Sociologia “Identidades ao rubro”	O trabalho artístico nas artes performativas: entre a exceção e o paradigma contemporâneo (da crise de 2008 até à era Covid). Vera Borges & Luísa Veloso	2021
Coordenação de evento de difusão do conhecimento	Políticas culturais, documentos estratégicos e advocacy (Sessão 1,2 e 3)	Acção de Formação para organizações culturais. Projeto financiado pelo mecanismo EEA – Grants, gerido em Portugal pelo Consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto. Integra-se no eixo 4 do Programa Cidadãos Ativ@s e pretende promover a capacidade e a sustentabilidade da sociedade civil.	2021
Coordenação de evento de difusão do conhecimento	Fórum cultural, ExplorArte – Encontro informal dos alunos com os agentes culturais	O fórum cultural, ExplorArte – Encontro informal dos alunos com os agentes culturais, tem como objetivos o contacto direto entre os Estudantes da área da cultura, em formação no Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura, do Iscte-IUL, e os representantes de várias entidades culturais. O evento pretende criar e aprofundar essa relação com as organizações culturais, dando a conhecer o seu trabalho e as funções existentes no setor. O fórum permitirá esclarecer as dúvidas dos Estudantes, aproximando d	2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Trabalho artístico nas sociedades contemporâneas: o que está por detrás e para além da crise pandémica?	An International Round Table with the European authors of the Special issue on Artistic Work, coordinated by the editors Clementina Casula and Pierre Bataille. The webinar will be managed by the Osservatorio of the professioni (University of Turin), directed by Sonia Bertolini. 21 april 2021, h. 17-18.30.	2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Fórum de Pesquisas CIES-Iscte | Trabalho Científico e Pandemia	O trabalho nas artes performativas na era Covid-19 | Fórum de Pesquisas CIES-Iscte | Trabalho Científico e Pandemia 29 de janeiro 2021.	2021

Membro de comissão organizadora de evento de difusão do conhecimento	Programa de apoio a Teatro e Dança 2021	Membro do júri. Entre as 227 candidaturas submetidas à edição deste ano do Concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança, o júri independente selecionou 36 projetos que, no seu conjunto, receberão apoios num total de 250 000 €. Este ano o júri, convidado pela Fundação GDA para proceder à avaliação e seleção dos projetos, foi constituído por Cláudia Galhós, Inês Nadais e Vera Borges. O júri tomou em consideração todos os critérios constantes do Regulamento do Programa de Apoio.	2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	Escale Argos : Observatoire européen des processus de création dans les arts de la scène Université Rennes 2 – Pôle Numérique Rennes Villejean Théâtre National de Bretagne 9 et 10 avril 2021		2021
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	As fronteiras do trabalho - Les frontières du travail: déplacements, brouillages et recompositions JIST 2021 (UNIL)	Apresentação de comunicação em inglês nas 17ª Jornadas internacionais de sociologia do trabalho (JIST 2021) explorent la thématique des « frontières », dans sa dimension polysémique. Le colloque permet de réfléchir aux frontières dans le sens le plus matériel et institutionnalisé du terme (frontières entre pays, entre groupes professionnels, entre catégories de travailleurs et travailleuses, cadres / non cadres -, entre statuts d'emploi, entre travail rémunéré et travail gratuit,	2021
Participação em programa de televisão de difusão geral para a sociedade	Programa Cultural (APS- Congresso Português de Sociologia)	À conversa com... Tiago Rodrigues (Teatro Nacional D. Maria II) e a equipa de atores de "Catarina e a beleza de matar fascistas" à conversa com Vera Borges [Iscte-IUL] e Pedro Magalhães [ICS-UL]. Organização: Associação Portuguesa de Sociologia, Congresso Identidades ao Rubro.	2021

Produtos

Tipo de Produto	Título do Produto	Descrição Detalhada	Ano
Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	TALKArte e Cultuar com Jorge Barreto Xavier sobre Candidatura de Oeiras A Capital Europeia da Cultura	Podcast CIES-Iscte TALK – Arte e cultura em cima da mesa sem hora marcada com Jorge Barreto Xavier.	2022

Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	Cultura A Norte: O projeto colaborativo Coriolis	Podcast CIES-Iscte TALK – Arte e cultura em cima da mesa sem hora marcada Vamos falar com Catarina Serrazina, produtora cultural e gestora de projeto na companhia Instável – Centro Coreográfico, situada no Porto. Abordaremos o seu trabalho, a estrutura cultural e o CORIOLIS. CORIOLIS é um projeto promovido pela Instável em parceria com a Rede Inducar (2020-2022). É financiado pelo mecanismo EEA – Grants que, em Portugal, é gerido pelo Consórcio FCG e Fundação Bissaya Barreto. O projeto enquadra-se no eixo 4 do Programa Cidadãos Ativ@s, cujo objetivo é promover a capacidade e a sustentabilidade da sociedade civil. Inspirado pela força do efeito Coriolis – um movimento em múltiplas direções -, o projeto visa melhorar a capacidade de trabalho de um conjunto de organizações culturais, na região Norte do nosso país, incentivando-as a trabalharem em conjunto.	2021
Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	Podcast Talk Arte e Cultura	Com esta série de conversas procuram-se desvendar as missões, os tempos e quotidianos de trabalho das artes e da cultura, dos seus profissionais e organizações, nos dias de hoje. Trata-se de entrar, ver de perto, as vidas, os espaços e contextos de criação, produção e divulgação artística. Com os convidados e os nossos públicos faremos percursos ilustrados pela vida destes profissionais, das organizações onde trabalham, e procuraremos as relações mais amplas com as questões sociais, económicas, de políticas públicas, sustentabilidade e práticas de cidadania ativa. No início de 2020 foi lançado o Podcast TALK, com a gravação da 4ª sessão "O Trabalho Artístico em Avanca: entre desigualdades e outras oportunidades".	2020